



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO

PROGRAMA DE COMPONENTES  
CURRICULARES

### COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO</b> COMA97	<b>NOME DA DISCIPLINA</b> Estudos do Cinema Contemporâneo [Cinemas Africanos]	<b>DOCENTE</b> Marcelo R. S. Ribeiro				
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>MÓDULO</b>			<b>SEMESTRE VIGENTE</b>
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>	<b>TOTAL</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>
68h			68h	X		
						<b>2020.1</b>

### EMENTA

Estudos do cinema contemporâneo.

### OBJETIVOS

A oferta deste componente em 2020.1 se insere no contexto da proposta de atualização do quadro curricular da área de concentração em Cinema e Audiovisual, atualmente em tramitação, e revisa uma proposta anterior de estudo panorâmico dos cinemas africanos, desenvolvida no semestre letivo 2017.2, por meio da oferta do componente Cinema Internacional (COM354). Nas duas ocasiões, trata-se de desenvolver estudos sobre os cinemas africanos, por meio de abordagem introdutória, destinada a estudantes de graduação, dentro de componentes optativos atualmente existentes e associados a abordagens mais amplas de cinematografias de diferentes partes do mundo e em períodos mais recentes da história do cinema. Como parte da atualização curricular da área de concentração em Cinema e Audiovisual, com base nessas iniciativas anteriores, será criada a disciplina **Cinemas Africanos**, cuja ementa é a seguinte:

**Configurações político-ideológicas, estéticas e geográficas dos cinemas africanos, em perspectiva histórica e comparada. A África e o cinema: do eurocentrismo à descolonização da mente. A emergência dos cinemas africanos e a condição pós-colonial. Estéticas documentais, ficcionais e experimentais nos cinemas africanos. Tendências contemporâneas do cinema e do audiovisual na África.**

Com base no sentido geral da proposta acima, a oferta deste componente em 2020.1 tem os seguintes objetivos:

- **Apresentar as principais características dos cinemas africanos**, por meio de abordagem que identifique as relações entre cinema e descolonização, em diferentes contextos geopolíticos, bem como entre cinema e imaginação do comum, no que concerne diferentes enquadramentos (nacionais, étnicos, raciais, pan-africanistas, diaspóricos, internacionais etc.).
- **Diferenciar as principais tradições e tendências cinematográficas africanas**, caracterizando panoramicamente algumas das áreas em que podem ser situadas: o cinema nacional do Egito; o cinema nacional da África do Sul; os cinemas do Magreb; os cinemas da África subsaariana francófona; os cinemas da África subsaariana lusófona; os cinemas da África subsaariana anglófona; o caso da produção em vídeo na Nigéria (Nollywood); os cinemas transnacionais e diaspóricos; etc.
- **Identificar alguns dos principais realizadores e realizadoras dos cinemas africanos**, por meio do contato com alguns dos filmes que marcaram época nas cinematografias do continente e da leitura de textos historiográficos e/ou analíticos.
- **Contribuir para a compreensão crítica dos discursos e das imagens atuais sobre a África**, sobre as africanidades e sobre o mundo, com base no modo como os cinemas africanos atualizam, em suas singularidades, a experiência do cinema.

### METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Leitura prévia de textos para discussão em aula.
- Exibições comentadas de filmes e de trechos de filmes, seguidas de debates.
- Uso de quadro para anotações e de projetor multimídia.
- Elaboração e apresentação de estudos dirigidos, seminários, projetos estudantis e outras atividades.

O cronograma de aulas está disponível em: <https://www.incinerrante.com/cursos/estudos-do-cinema-contemporaneo>

---

## AVALIAÇÃO

---

Processo de avaliação continuada, com base na participação nas aulas, na apresentação de estudos dirigidos e no desenvolvimento projetos de pesquisa, mostra, curso etc.

Estrutura básica das atividades de avaliação, baseadas em notas expressas em escala de 0,0 a 10,0:

- Nota 1 – valor: 10,0
  - a. Participação (avaliação individual continuada), com contribuições para a discussão de textos e filmes – valor: 3,0
  - b. Apresentação de estudos dirigidos (avaliação individual em duas datas específicas no decorrer do semestre)
    - i. Estudo sobre autor/a e texto – valor: 3,5
      - ⇒ Apresentar dados sobre o/a autor/a, tais como: nome, datas e contextos relevantes etc.
      - ⇒ Apresentar dados sobre o texto, tais como: título, data e contexto de publicação, idioma original etc.
      - ⇒ Identificar e discutir a contribuição do texto e os principais argumentos
    - ii. Estudo sobre cineasta e filme – valor: 3,5
      - ⇒ Apresentar dados sobre o/a cineasta, tais como: nome, datas e contextos relevantes etc.
      - ⇒ Apresentar dados sobre o filme, tais como: título, data e contexto de realização e lançamento, circulação e premiações recebidas (se houver), idioma(s) original(is) etc.
      - ⇒ Resumir sinopticamente a experiência da obra (narrativa, temas etc.) e identificar características estéticas
- Nota 2 – valor: 10,0
  - a. Desenvolvimento de projeto (individual ou em grupo de até 4 pessoas, no decorrer do semestre)
    - i. Etapa 1: proposta de pesquisa, mostra, curso etc. – valor: 2,0
      - ⇒ Definir ideia inicial de título do projeto de pesquisa, mostra, curso ou outro
      - ⇒ Identificar autoria e/ou dados do grupo
      - ⇒ Desenvolver um resumo curto da proposta (até 1000 caracteres, com espaço)
      - ⇒ Identificar as 5 palavras-chave mais relevantes para a classificação da proposta e de seus temas
    - ii. Etapa 2: desenvolvimento da proposta – valor: 4,0
      - ⇒ Revisar e atualizar todos os itens da Etapa 1 (acima)
      - ⇒ Identificar e listar as referências bibliográficas, cinematográficas ou artísticas pertinentes
      - ⇒ Desenvolver um resumo expandido da proposta (até 3000 caracteres, com espaço)
    - iii. Etapa 3: apresentação final do projeto – valor: 4,0
      - ⇒ Revisar e atualizar todos os itens das Etapa 1 e 2 (acima)
      - ⇒ Definir sumário, estrutura, organograma e/ou cronograma da proposta, com comentários explicativos
      - ⇒ Apresentar projeto, perspectivas de desenvolvimento e desdobramentos para a turma

O cronograma de entrega e apresentação das atividades de avaliação está disponível juntamente com o cronograma das aulas em: <https://www.incinerrante.com/cursos/estudos-do-cinema-contemporaneo>.

O resultado final consistirá na média aritmética das notas 1 e 2.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

### Unidade 1 – A África e o cinema

- 1.1. O eurocentrismo e seu imaginário em questão
- 1.2. A África nos discursos coloniais e o imaginário imperialista

### Unidade 2 – A descolonização nos cinemas africanos

- 2.1. Os cinemas africanos e a luta anti-colonialista
- 2.2. Da independência política à descolonização da mente
- 2.3. Os cinemas africanos e a condição pós-colonial

### Unidade 3 – História(s) do(s) cinema(s) africano(s)

- 3.1. Tradições nacionais de mais longa duração
  - 3.1.1. O cinema nacional do Egito
  - 3.1.2. O cinema nacional da África do Sul
- 3.2. A heterogeneidade pós-colonial
  - 3.2.1. África do Norte e Magreb
  - 3.2.2. África subsaariana francófona
  - 3.2.3. África subsaariana lusófona
  - 3.2.4. África subsaariana anglófona
  - 3.2.5. A emergência do vídeo e o caso de Nollywood
  - 3.2.6. Tendências contemporâneas da produção cinematográfica e audiovisual em contextos africanos

---

---

## BIBLIOGRAFIA

---

---

### Bibliografia básica

- BAMBA, Mahomed. O(s) cinema(s) africano(s): no singular e no plural. In: BAPTISTA, Mauro; MASCARELLO, Fernando (orgs.). **Cinema mundial contemporâneo**. Campinas, SP: Papius, 2008, p. 215-231.
- BAMBA, Mahomed; MELEIRO, Alessandra (orgs.). **Filmes da África e da diáspora: objetos de discursos**. Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/16758>. Acesso em 02/10/2019.
- CÉSAR, Amaranta; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). Dossiê – Africanidades. **Rebeca - Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual**, v. 5, n. 2, Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual – Socine, jul. / dez. 2016, p. 14-211. Disponível em: <https://rebeca.socine.org.br/1/issue/view/14>. Acesso em: 02/10/2019.
- SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

### Bibliografia Complementar

- BAMBA, Mahomed (org.). Dossiê – A “periferia” do cinema mundial: um espaço inventado pela teoria do cinema e um desafio para a análise fílmica. **Contemporânea: revista de comunicação e cultura**, v. 11, n. 3, p. 425-590, set-dez. 2013. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/issue/view/810>. Acesso em: 02/10/2019.
- FERREIRA, Carolin Overhoff. O drama da descolonização em imagens em movimento – a propos do “nascimento” dos cinemas luso-africanos. **Estudos Linguísticos e Literários**, n. 53, p. 177-221, Salvador, jan.-jul. 2016. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/estudos/article/view/16120>. Acesso em: 02/10/2019.
- GOMES, Tiago de Castro Machado (org.). **Grandes Clássicos do Cinema Africano: catálogo da mostra**. Rio de Janeiro: Caixa Cultural; LDC, 2017. Disponível em: [http://www.classicosafriicanos.com.br/wp-content/uploads/2017/11/catalogo\\_classicosafriicanos.pdf](http://www.classicosafriicanos.com.br/wp-content/uploads/2017/11/catalogo_classicosafriicanos.pdf). Acesso em: 02/10/2019.
- MELEIRO, Alessandra; MONTEIRO, Lúcia Ramos (orgs.). Dossiê Especial. **Revista África(s)**, v. 04, n. 07, 142 p., jan./jun. 2017. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/africanas/issue/view/263>. Acesso em: 02/10/2019.
- OLIVEIRA, Janaína. Descolonizando as telas: o FESPACO e os primeiros tempos do cinema africano. **Odeere – Revista do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade – UESB**, ano 1, n. 1, v. 1, jan.-jun., 2016, p. 50-74. Disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/odeere/article/view/5721>. Acesso em 02/10/2019.
- RIESCO, Beatriz Leal; GARCÍA, Fernando González (eds.). **Pantallas contemporáneas de África y su diáspora. Secuencias - Revista de Historia del Cine**, n. 41, Un. Autónoma de Madrid, 1º semestre 2015, p. 9-110. Disponível em: <https://revistas.uam.es/secuencias/issue/view/440>. Acesso em: 02/10/2019.
- SECCO, Carmen Lúcia T. R.; LEITE, Ana Mafalda; MIRANDA, Maria Geralda de (orgs.). Dossiê O cinema e o documentário nos países africanos de língua oficial portuguesa. **Revista Mulemba – Revista do Setor de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa da UFRJ**, v. 9, n. 17, jul.-dez., 2017. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/mulemba/issue/view/826/>. Acesso em: 02/10/2019.

### Outra bibliografia

- DIAWARA, Manthia; DIAKHATÉ, Lydie. **Cinema africano: novas formas estéticas e políticas**. Lisboa: Sextante, 2009.
- FERREIRA, Carolin Overhoff (org.). **África: um continente no cinema**. São Paulo: Editora Unifesp, 2014.
- MELEIRO, Alessandra (org.). **Cinema no mundo: indústria, política e mercado – África**. São Paulo: Escrituras Editora, 2007. (Coleção Cinema no mundo; v. 1.)

---

---

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento  
Programa aprovado em reunião plenária do dia  
/ /

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso  
Programa aprovado em reunião plenária do dia  
/ /